



ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO E SEGURANÇA AMBIENTAL PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Aos oito dias do mês de maio de 2015, às dez horas, estiveram presentes nas salas de videoconferência dos *campi* da Universidade Federal de São Paulo, incluindo Hospital São Paulo e o prédio da Reitoria, com a finalidade de participar da reunião da Câmara Técnica de Gestão e Segurança Ambiental (CT GSA/UNIFESP), devidamente convocada por meio de email formal dirigido a todos os representantes dos *campi* da UNIFESP, os seguintes membros desta Câmara: Profa. Dra. Simone Georges El Khouri Miraglia, diretora do Departamento de Gestão e Segurança Ambiental (DGA) da UNIFESP, Profa. Dra. Maria de Lourdes Leite de Moraes, chefe da Divisão de Resíduos do DGA-UNIFESP, Profa. Dra. Giselle Zenker Justo, chefe da Divisão de Biossegurança do DGA/UNIFESP, Marcus Vinícius Carvalho Arantes, assistente administrativo do DGA-UNIFESP, Fernanda Justi, assistente administrativo do DGA-UNIFESP, Fabiane Ramos Rosa, representante do ETAGAE-UNIFESP, Profa. Dra. Andrezza Justino Gozzo Andreotti, chefe da Divisão de Sustentabilidade do DGA-UNIFESP e membra representante do *campus* Baixada Santista, Profa. Dra. Liége Mariel Petroni, membra representante do *campus* Osasco e chefe da Divisão de Gestão Ambiental deste *campus*, Julio Monqueiro, membro representante do *campus* São José dos Campos e chefe da Divisão de Gestão Ambiental deste *campus*, Nádia de Sousa da Cunha Bertoncello, técnica de laboratório deste *campus*, Vanessa H. Ogihara Silva, membra representante do *campus* Diadema, Natália, estagiária do *campus* Diadema, Cássio Giovanni, membro representante do *campus* São Paulo e chefe da Divisão de Gestão Ambiental deste *campus*, Prof. Dr. Rudolf Wechsler, presidente da Comissão de Sustentabilidade e Conscientização Ambiental do CSP, João Grandi, representante do Hospital São Paulo (HSP) e Caio Vinícius Bueno Ferreira, representante da representante da Pró-Reitoria de Planejamento (ProPlan) da UNIFESP. Registra-se, para os devidos fins, que o *campus* Guarulhos da UNIFESP não justificou a ausência de seu membro representante. A Profa. Simone Georges El Khouri Miraglia iniciou a reunião apresentando a sua pauta, declarando, porém, aberta e instalada, naquela data, a CT GSA/UNIFESP sob o formato de videoconferência. No instante inicial a Profa. Simone Miraglia fizera uma breve explanação acerca dos tópicos que seriam abordados nesta reunião. Ordem do Dia: **1 – Informes dos *campi* da UNIFESP**: Nessa etapa inicial da Câmara Técnica a Profa. Simone Miraglia franqueou a palavra aos membros dos *campi* UNIFESP, possibilitando os a prestarem informes acerca de suas realidades política/administrativa e de gestão ambiental. O membro Cássio Giovanni iniciou sua participação na reunião prestando informações acerca do projeto piloto de gerenciamento dos resíduos recicláveis que esta sendo instaurado em um setor pontual do *campus* SP. O referido membro salientou ainda que a Divisão de Gestão Ambiental de seu *campus* objetiva expandir esse projeto piloto para todo o *campus* São Paulo. Por fim, o membro Cássio comunicou que o *campus* São Paulo esta elaborando um novo edital para o gerenciamento dos resíduos orgânicos. Logo após o pronunciamento inicial do membro Cássio, a membra Profa. Andrezza, representante do *campus* Baixada Santista da UNIFESP, teceu informações sobre o *status* de elaboração do PLS deste *campus*. Nesse instante a membra Andrezza informara que enviou ofícios aos diversos departamentos do *campus* Baixada Santista, com o intuito de explicitar a demanda de informações exigidas para o preenchimento do PLS deste *campus*. Ou seja, por meio destes ofícios a membra Andrezza visara fomentar a participação de um maior número de servidores no processo de preenchimento do PLS do *campus* Baixada Santista, angariando, concomitantemente, mais dados e informações para composição desse documento. Quanto à aprovação do PDInfra deste *campus*, a membra Andrezza teceu alguns comentários sobre a composição desse documento, apontando, entretanto, a necessidade de adequação (redimensionamento) do Depósito/Abrigo de resíduos químicos do *campus* Baixada Santista. Nessa ocasião a Profa. Simone pronunciou que o DGA-UNIFESP iria auxiliá-la nesse quesito, procurando enfatizar a necessidade de adequação da infraestrutura do depósito de resíduos químicos. Por fim a Profa. Andrezza informou aos membros que já fora enviado um memorando à nova diretoria acadêmica deste *campus*, visando o agendamento de uma reunião com a CODERE e a referida diretoria. O membro representante do *campus* São José dos Campos, Júlio Monqueiro, informou que



esteve em período de férias no mês que antecedeu a presente CT GSA/UNIFESP. No seu informe o membro Júlio destacou a reportagem sobre a gestão ambiental deste *campus* veiculada na revista institucional da UNIFESP "Entrementes". Nesse momento a Profa. Simone atualizou o servidor Júlio e os demais membros sobre a atuação do DGA-UNIFESP no processo de instituição e formalização da Divisão de Gestão Ambiental do *campus* São José dos Campos. Nesse processo o DGA-UNIFESP entrou em contato com a diretora do ETAGAE-UNIFESP, a senhora Tânia Mara Francisco, com o fim de acompanhar a ratificação da criação da referida Divisão e a posterior nomeação da chefia da divisão, o servidor Júlio Monqueiro. Já a membra representante do *campus* Osasco, Profa. Liége, explanou, inicialmente, sobre as exitosas ações do Plano Educativo de Educação Ambiental junto à comunidade (docentes, discentes, servidores e funcionários) deste *campus*. Esse Plano vem promovendo diversas atividades de conscientização e educação ambiental neste *campus*, tal como uma palestra que contou com a participação de dois docentes do *campus* Diadema da UNIFESP. Além disso, a membra Liége manifestou seus agradecimentos ao DGA-UNIFESP, pelo envio do ofício "DGA/ProAdm nº 024/2015" à Diretoria Administrativa do *campus* Osasco. Esse procedimento auxiliou à membra Liége no processo de compilação de dados para o preenchimento do PLS. Nesse instante a membra Liége aproveitou o ensejo para expor aos membros da CT GSA/UNIFESP sobre as dificuldades administrativas da Divisão de Gestão Ambiental do *campus* Osasco, apontando as carências de recursos humanos da Divisão. Ou seja, a membra Liége salientou que ela é a única servidora que compõe a Divisão de Gestão Ambiental deste *campus*. Esse fato, no ponto de vista da membra Liége, proporciona grandes dificuldades e entraves administrativos, sobretudo no que tange ao atendimento da demanda de gestão ambiental deste *campus*. Dentre as demandas enumeradas pela membra Liége, suscitou-se aquela relacionada à Comissão de Coleta Seletiva Solidária do *campus* Osasco. A referida membra indagou a Profa. Maria de Lourdes sobre a possível implementação desta Comissão no *campus* Osasco. Além dessa indagação, a referida membra também perguntou sobre o Decreto nº 5.940, de 29/08/12. Em resposta às indagações apontadas, a Profa. Maria de Lourdes informou a membra Liége que essas demandas específicas são de competência da Diretoria Administrativa do *campus* Osasco. Logo, essas demandas deveriam ser tratadas e deliberadas junto às esferas administrativas deste do *campus* Osasco. O membro João Grandi, representante do Hospital São Paulo, discorreu em seu informe sobre a não realização da CPI da Sabesp devido à falta de quórum. O representante da ProPlan-UNIFESP, Caio Bueno, em sua fala, informou os membros desta Câmara que a ProPlan está em processo de elaboração de um Plano de Contingência da Água. Esse Plano será constituído por estudos sobre a viabilidade técnica de reservação de água nos *campi* da UNIFESP e medidas de redução de consumo de água. Nessa ocasião a Profa. Simone solicitou ao membro Caio a possibilidade de apreciação do referido Plano de Contingência. O membro Caio ratificou a possibilidade da Profa. Simone ter acesso ao Plano. A representante do ETAGAE-UNIFESP prestara informações acerca da conclusão do PLS da Reitoria UNIFESP. A Profa. Simone aproveitou o ensejo para parabenizar as ações e o comprometimento das servidoras do ETAGAE-UNIFESP no preenchimento e consolidação do PLS da Reitoria UNIFESP. A Profa. Simone estendeu seus elogios aos demais membros da Câmara que foram designados a preencherem os PLSs dos respectivos *campi* da UNIFESP. Por fim as representantes do *campus* Diadema, Vanessa Silva e Natália, não prestaram informes relativos à gestão ambiental deste *campus*. **2 – Informes dos DGA-UNIFESP:** Nesse momento da CT GSA/UNIFESP a Profa. Simone apresentou a nova chefe da Divisão de Biossegurança do DGA-UNIFESP, a Profa. Giselle Justo, salientando, porém, que sua nomeação representa um significativo ganho profissional ao DGA-UNIFESP e, conseqüentemente, às respectivas divisões ambientais dos *campi* da UNIFESP. Logo após, a apresentação da nova chefia da Divisão de Biossegurança do DGA-UNIFESP, a Profa. Simone prestou informações sobre a reunião realizada na Reitoria UNIFESP, cuja pauta principal procurou avaliar a demanda administrativa da gestão ambiental implementada no Hospital Universitário (H.U) e Hospital São Paulo (HSP). A referida Reunião contou com a participação da Reitora Soraya Smaili, Profa. Simone, Prof. Décio Semensatto Jr., Fernanda Justi, Prof. José Roberto Ferraro, Profa. Rosana Puccini, Profa. Janine Schirmer, Prof. Rudolf Wechsler, Sra. Nilce Manfredi, Sr. Paulo Fernandes, Sr. Carlos Meireles, Sr. Marcelo Cincotto, Sra. Tânia Mara e Sr. João Grandi.



Além da participação na reunião supracitada a Profa. Simone informou também que o DGA-UNIFESP, ao longo dos meses de abril e maio, vem participando de eventos, congressos e seminários, cujos temas abordaram questões relacionadas à gestão racional e eficiente de recurso naturais (água e energia) e aos diversos mecanismos de gestão ambiental adotados em instituições públicas e privadas (brainstorming). Nessa ocasião a Profa. Liége convidou os membros a participarem do III Curso promovido pela Advocacia Geral da União (AGU), “Licitações Sustentáveis”. Esse curso fora ministrado no Auditório da Escola da Advocacia-Geral da União, nos dias 13 e 14 de maio. Além dos informes suscitados anteriormente, a Profa. Simone aproveitou a oportunidade para registrar seus agradecimentos aos membros da CT GSA-UNIFESP que participaram e contribuíram para consolidação da redação final da Política de Resíduos Sólidos (PRS) da UNIFESP. A PRS-UNIFESP fora aprovada no Conselho de Administração da UNIFESP, no dia 5 de abril, sendo encaminhada, posteriormente, ao Gabinete da Reitoria UNIFESP para apreciação da magnífica Reitora Soraya Smaili. Fora informado ainda aos membros da Câmara sobre a possibilidade de inclusão da PRS-UNIFESP na pauta do próximo CONSU-UNIFESP, a ser realizado no dia 10 de junho de 2015. Logo após a fala da Profa. Simone, os servidores Marcus Arantes e Fernanda Justi explanaram acerca dos eventos ambientais que eles participaram.

3 – Aprovação da Atas da CT GSA/UNIFESP de 27/03/2015: A Ata da CT GSA/UNIFESP realizada no dia 27/03/15 fora aprovada, unanimemente, pelos membros integrantes da Câmara, não havendo a ocorrência de objeções.

4 – Diagnóstico da situação de gerenciamento de resíduos nos campi: No presente tópico a Profa. Maria de Lourdes apresentou, por meio de tabelas ilustrativas e quadros comparativos, um diagnóstico geral do gerenciamento de resíduos sólidos nos *campi* da UNIFESP. Esse diagnóstico buscou avaliar os seguintes aspectos relacionados ao gerenciamento de resíduos nos *campi*: O *campus* possui Comissão de Resíduos constituída e operacional?; Tipos de resíduos gerados; Tipo de abrigo de resíduos, comuns, recicláveis, biológicos, químicos, radioativos e aqueles sujeitos à logística reversa. Nesse ponto da pauta a Profa. Maria de Lourdes buscou apresentar aos membros um panorama geral sobre a situação do gerenciamento de resíduos sólidos nos *campi* da UNIFESP, sendo importante o registro da participação dos membros da Câmara no processo de atualização de dados colhidos no instante da aplicação do Diagnóstico. Nesse instante a Profa. Andrezza discorreu sobre a situação do gerenciamento de resíduos químicos no *campus* Baixada Santista, confirmando o fechamento do abrigo interno dos resíduos químicos. Essa medida, segundo a Profa. Andrezza, fora instaurada devido à inconformidade estrutural deste abrigo. Ou seja, a administração do *campus* Baixada Santista definiu que os resíduos químicos serão estocados e armazenados nos laboratórios de ensino e pesquisa, até que haja a adequação do abrigo destinado para o armazenamento desse grupo de resíduos. Já o membro do *campus* São Paulo, Cássio, afirmou que o processo de armazenamento de resíduos químicos e biológicos continua o mesmo, desde o momento em que se aplicou o diagnóstico da Profa. Maria de Lourdes. E mesmo membro ressaltou ainda que o *campus* São Paulo gera uma gama elevada de diversos grupos de resíduos sólidos, tais como: Orgânicos, recicláveis, de serviços de saúde, etc. Salientou-se nesse instante da reunião que até o momento, o *campus* São Paulo é o único *campus* gerador de rejeitos radioativos. Esses rejeitos são oriundos das atividades médicas assistenciais desenvolvidas no H.U e HSP. Diante do exposto, a Profa. Maria de Lourdes explanou que a Divisão de Gestão Ambiental do *campus* São Paulo poderia atuar de forma integrada com a divisão chefiada por ela (Divisão de Resíduos). Essa parceria buscaria detalhar o fluxo de gerenciamento dos rejeitos radioativos que o *campus* São Paulo implementa atualmente. O *campus* São Paulo pontuou que seus rejeitos radioativos são armazenados e transportados em consonância com as normas de segurança da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN). Quanto ao gerenciamento dos resíduos biológicos e químicos, sobretudo a etapa de coleta, os membros dos *campi* da UNIFESP prestaram alguns dados específicos. O membro do HSP, João Grandi, afirmou que a coleta desses dois grupos de resíduos é de incumbência da empresa “Ecourbis Ambiental”. Enquanto os resíduos orgânicos são coletados por uma empresa privada. O membro do *campus* São Paulo informou que seus resíduos biológicos também são coletados pela “Ecourbis”, sendo de responsabilidade da Prefeitura de São Paulo a fiscalização dessa atividade. O membro do *campus* São José dos Campos informou que esta elaborando um novo contrato para a captação dos



resíduos químicos gerados neste *campus*. Entretanto, este servidor acredita que enfrentará dificuldades para a execução deste contrato, levando-se em consideração o atual cenário de contingenciamento orçamentário ao qual a UNIFESP está submetida. Em um segundo momento da apresentação do diagnóstico da Profa. Maria de Lourdes abordou-se o tipo de gerenciamento que os *campis* aplicam para os resíduos sujeitos à logística reversa. O membro do *campus* São José dos Campos afirmou que a situação atual do gerenciamento de seus resíduos sujeitos à logística reversa está indefinida, pois a direção desse *campus* vem encontrando uma série de dificuldades no que tange ao estabelecimento de um convênio com a empresa da Prefeitura de São José dos Campos responsável pela captação desses resíduos. E diante desse contexto desfavorável, o servidor Júlio declarou que há a possibilidade do *campus* São José estabelecer uma parceria com a empresa “Essencis – Soluções Ambientais”. Ou seja, a empresa “Essencis” seria contratada para efetuar o gerenciamento dos resíduos sujeitos à logística gerados por este *campus*. Servidor Júlio apontou ainda que seu *campus* implementa atualmente a coleta solidária de lâmpadas, pilhas e baterias. Ainda sobre esse tema a membra Andrezza afirmou que seu *campus* não detém um abrigo específico para o armazenamento de resíduos tecnológicos, eletroeletrônicos, pilhas e baterias, etc.

5 – Gestão dos resíduos sólidos no campus Guarulhos: Desafios para sua implementação: Esse ponto da pauta não foi abordado na Câmara devido à ausência dos membros representantes do *campus* Guarulhos.

6 – Calendário para agendamento das Visitas Técnicas nos campi da UNIFESP: Nesse instante da reunião foram apresentadas aos membros as datas, previamente selecionadas, para a realização das Visitas Técnicas nos *campi* da UNIFESP. As datas sugeridas seguiram o seguinte cronograma inicial: 25/5, manhã *campus* Guarulhos; 26 ou 28/05, tarde – *campus* Osasco; 01 ou 03/06, manhã – *campus* São Paulo; 08/06, manhã ou 11/06, tarde – HSP; 12/06, manhã *campus* São José dos Campos; 15/06, manhã *campus* Baixada Santista; 19/06, manhã – *campus* Diadema. Logo após a apresentação das datas sugeridas pelo DGA-UNIFESP, a Profa. Liége sugeriu que os convites das Visitas Técnicas fossem estendidos às diretorias acadêmicas.

7 – Workshop do DGA-UNIFESP no I Congresso Acadêmico da UNIFESP: A Profa. Simone apresentou aos membros a data e horário previamente definidos pelo DGA-UNIFESP: 10/06/15 das 14h às 15h30. A Profa. Simone salientou também a necessidade institucional de se fomentar a realização de workshops direcionadas às temáticas ambientais, mobilizando, entretanto, toda a comunidade Unifespiana (docentes, discentes, servidores, funcionários, etc). A Profa. Simone aproveitou para informar os membros de que haverá uma mesa redonda, “Educação, Sustentabilidade e Crise Hídrica”, realizada no período diurno e mediada pelo Prof. Zysman (docente do *campus* Diadema) no mesmo dia do workshop do DGA-UNIFESP.

8 – Diretrizes para o Plano de Contingenciamento de Água da UNIFESP: Não houve apontamentos e considerações por parte dos membros. As diretrizes do Plano foram encaminhadas à Reitoria.

9 – Nova Lei da Biodiversidade: Nesse instante da pauta foram abordados alguns tópicos do então projeto de Lei da Câmara Nº 2, de 2015. A Prof. Maria de Lourdes nesse momento prestou informações sobre o apoio que o DGA-UNIFESP ofereceu à Pró-Reitoria de Pós Graduação Pesquisa e disse que esta Pro reitoria se comprometeu a orientar os pesquisadores na solicitação dos acessos a biodiversidade.

10 – Data da Próxima CT GSA/UNIFESP: No último tópico da pauta definiu-se a data e horário da próxima CT GSA/UNIFESP: 26/06/15 das 10h ao 12h. Nada mais havendo a tratar, Profa. Simone Miraglia agradeceu a participação de todos. A reunião teve seu término ao 12h e não havendo nada mais a tratar, eu, Marcus Arantes, lavei a presente ata, que deverá ser lida e aprovada pelos demais membros da CT GSA/UNIFESP.